

CCB – Garagem Sul e Trienal de Arquitectura de Lisboa

CICLO DE CONFERÊNCIAS CAMPO COMUM #4:

CONSTRUÇÃO

Com AgwA - Benoit Burquel (BE) & Bast - Louis Leger (FR)

CCB . 13 outubro . quarta-feira . 18h30 . Pequeno Auditório



Crédito: Reabilitação e Ampliação, BAST, Habitação, Toulouse, 2020

A segunda conferência do ano do ciclo Campo Comum centra-se na construção — quer na sua definição material, quer na sua representação — como etapa fundamental do processo de aprendizagem da arquitetura, aqui entendida como campo comum do saber. Os dois convidados são os *ateliers* AgwA, de Bruxelas, e BAST — Bureau Architectures Sans Titre, de Toulouse.

Ambos vão apresentar lugares, procedimentos e coreografias laborais, bem como a sua atitude no mundo construído, a partir de uma série de obras de renovação na Bélgica e em França, com escalas e características variadas desde habitação até infraestruturas de uso público, privado ou coletivo. Uma conferência presencial que põe em diálogo dois percursos singulares. Coproduzido pela Trienal de Arquitectura de Lisboa e o CCB, o ciclo Campo Comum tem curadoria de Diana Menino e Felipe de Ferrari.

[AgwA](#) é um *atelier* de arquitetura sediado em Bruxelas, fundado por Harold Fallon (arquiteto, doutorado e professor assistente na Universidade Católica de Lovaina), Benoît Vandenbulcke (arquiteto, doutorado e professor assistente na Universidade de Liège) e Benoît Burquel (arquiteto, professor assistente na Universidade Livre de Bruxelas). A sua prática analisa como é que as estratégias de desenho permitem abordar a estrutura e a arquitetura enquanto facetas de igual importância na ambição singular de cada projeto. Em 2019 editaram o livro *AgwA: Chantier / Construction Site*.

BAST (Bureau Architectures Sans Titre) foi fundado em Toulouse no ano de 2013, com o objetivo de desenvolver uma prática «em que se abandone a individualidade de cada parceiro para beneficiar a expressão do coletivo». É hoje uma sociedade cooperativa e participativa com três parceiros: Laurent Didier, Mathieu Le Ny e Louis Léger. A sua abordagem coletiva e não-formalista tem sido reconhecida; foram galardoados com o Prix Architecture Occitanie pela Casa M15 em Toulouse (2017), o Albums des jeunes architectes et paysagistes (AJAP, 2018) e o Prémio de Arquitetura Contemporânea Mies van der Rohe para Arquiteto Emergente pela cantina escolar em Montbrun-Bocage (2019). Foram finalistas, nesse mesmo ano, do Prémio Début Trienal de Lisboa Millennium BCP.

Contamos com a vossa colaboração na divulgação desta segunda conferência deste ano do ciclo Campo Comum, uma parceria do CCB com a Trienal de Arquitectura de Lisboa.